



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social



ANO XXIII, Nº 114 – MAIO/JUNHO DE 2014

www.frg.com.br



SAÚDE: NOVO MODELO DE GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, ATÉ AQUI COMPARTILHADA COM ELETROBRAS FURNAS, SERÁ CENTRALIZADA NA REAL GRANDEZA

Página 7

● Rentabilidade positiva no semestre supera metas dos Planos BD e CD
Página 3

● Confira passo a passo como obter reembolso de despesas do Plames
Páginas 4 e 5

● Diretor de Administração e Finanças tem mandato renovado
Página 6

Novo rumo para a saúde

Esta edição do Jornal da Real Grandeza já estava fechada e foi reaberta para incluir uma informação da maior relevância para todos os participantes e assistidos: após uma série de estudos, iniciados pela Diretoria de Seguridade em 2008, a patrocinadora Eletrobras Furnas aprovou a proposta de centralização de toda a gestão dos planos de saúde na Real Grandeza. Trata-se de uma decisão criteriosa, baseada em pareceres bem embasados de mais de uma consultoria externa e nas conclusões de um grupo técnico de trabalho, criado em 2011, que envolveu todas as partes interessadas: Após-Furnas, Asef, Real Grandeza e Eletrobras Furnas.

Todas as hipóteses possíveis para favorecer participantes e assistidos foram avaliadas, inclusive a alternativa de contratar um plano de mercado. No entanto, rapidamente se constatou a ausência de uma opção que garantisse a mesma cobertura oferecida pelos planos nos mesmos preços. Concluiu-se, então, pela manutenção do modelo atual

de autogestão, mas com administração centralizada. No que diz respeito a coberturas e demais aspectos relacionados às modalidades dos planos de assistência à saúde hoje oferecidos, nada muda. A alteração fundamental diz respeito aos processos operacionais e às possibilidades que se abrem para instituir novos controles, racionalizar custos e manter o equilíbrio dos planos.

Até o momento, a administração dos planos dos 41 mil beneficiários do Plames era compartilhada entre Eletrobras Furnas e Real Grandeza. Uma vez centralizada a gestão, o consenso é de que haverá ganhos de eficiência, racionalização de custos e aprimoramento de controles.

A mudança traz novas responsabilidades para a Real Grandeza e, com elas, a perspectiva de fortalecer os planos de saúde, trazendo mais segurança e bem-estar a todos.

Diretoria Executiva

REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

ANO XXIII, Nº 114 – MAIO/JUNHO DE 2014

Publicação da REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar Fax: (21) 2286-5995
 Rio de Janeiro - RJ E-mail: comunic@frg.com.br
 CEP: 22271-100 Tel.: 2528-6893

Central de relacionamento com o participante Tiragem: 12.500 exemplares
0800-282-6800 Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente Aristides Leite França	Diretor-Ouvidor Horácio de Oliveira
Diretor de Administração e Finanças Wilson Neves dos Santos	Diretor de Seguridade Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Investimentos Eduardo Henrique Garcia	

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A.
 Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da REAL GRANDEZA

Gerente Luciano Frucht	Fotos Assessoria de Comunicação da FRG
Consultora Cláudia Bensimon	Arte João Carlos Guedes
Comunicação Interna Valéria Paim Daniela Valle (internet/intranet) Eduardo Freire	Distribuição Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/ Elane Maciel

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Bombeiros aprovam instalações

A Real Grandeza realizou, durante quase dois anos, obras para adequação do sistema de segurança contra incêndio e pânico no seu prédio-sede e, finalmente, recebeu o certificado de aprovação das instalações. Depois desse esforço concentrado, que exigiu jornada de trabalho diferenciada para realização das obras – das 20h às 6h da manhã e nos fins de semanas –, sem que atrapalhasse a rotina da Fundação, o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro concedeu, dia 30 de abril, a certificação de cumprimento de todas as medidas de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

Para desenvolver e executar o projeto a Real Grandeza recorreu aos serviços da empresa especializada Atac Fire Extintores Comércio e Serviço, licenciada pelo Corpo de Bombeiros. Entre dezenas de exigências feitas pelo órgão oficial, destacamos:

Hidrante de Recalque – Prolongamento da rede hidráulica de combate a incêndio, localizada na calçada da edificação, cujo objetivo é permitir que o Corpo de Bombeiros possa pressurizar a tubulação e combater o incêndio na ausência de água na reserva técnica.

Caixa d'água – Responsável por garantir o fornecimento de água para combater o princípio de incêndio na edificação. O prédio possui duas caixas d'água superiores, com capacidade de 24 mil litros, e uma caixa d'água inferior, com capacidade de 46 mil litros.

Caixa de Incêndio – Responsável por abrigar as mangueiras de incêndio. A edificação é dotada de 15 caixas de incêndio. No seu interior, estão armazenados dois lances de mangueira com 15 metros, tipo 2, esguicho e chave Storz.

Sprinkler – Instalação no teto de todas as dependências do imóvel, que combate o fogo pela pronta e contínua descarga de água (chuveiro) diretamente sobre o material em combustão.

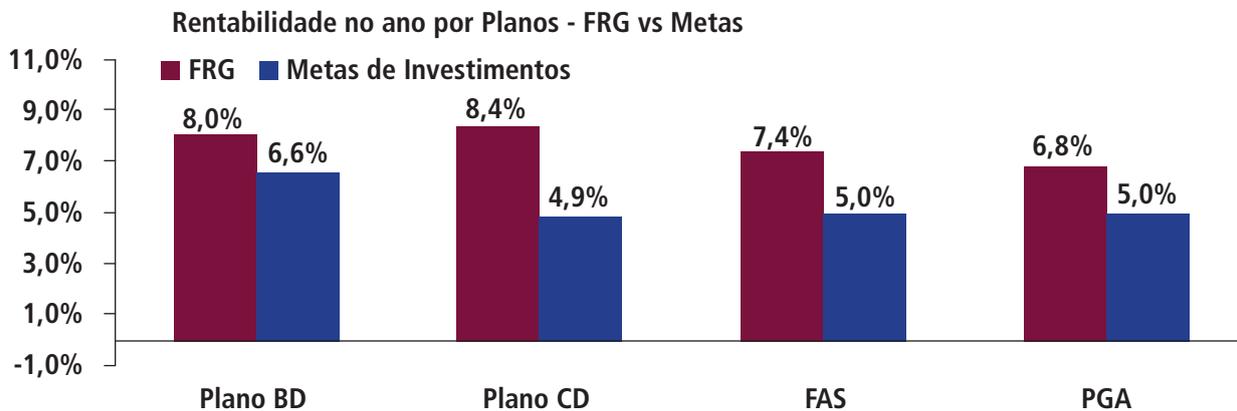
Detector de fumaça – Aparelhos que fazem vigilância permanente nos ambientes onde são instalados, acionando alarmes ao menor sinal de fumaça.

Porta corta-fogo – Portas das escadas dos andares foram substituídas por outras mais leves e resistentes.

Emergência – Instalação de fotoluminescentes, que se mantêm aceso na falta de energia elétrica.

Rentabilidade supera meta no semestre

Aposta conservadora com aplicação em Renda Fixa rende resultado positivo



A estratégia de investimentos de aplicar a maior parte dos R\$ 11,7 bilhões administrados pela Real Grandeza em Renda Fixa, mais especificamente em títulos públicos de longo prazo, voltou a se mostrar vantajosa para seus participantes. A rentabilidade dos investimentos totais dos planos de benefícios, no semestre, ficou em 8,02%, superando as metas estabelecidas nas políticas de investimentos. O cenário de incerteza em relação ao rumo do país, causado pelo baixo crescimento econômico e inflação alta, teve como consequência a elevação da atratividade nos títulos públicos federais. "No início do ano, aproveitamos o período de estresse para adquirir NTN-Bs com vencimento em 2050, rendendo bons resultados", explica André Fontes de Almeida, da Diretoria de Investimentos. Ele ressaltou que a Fundação chegou a adquirir esses títulos de longo prazo com juros de 7,01% ao ano, e hoje estão pagando 5,95% ao ano.

É bem verdade que o bom desempenho da Real Grandeza não se restringiu às aplicações em Renda Fixa. A carteira de Renda Variável também obteve resultado acima do registrado na Bolsa de Valores, cujo índice de referência, o IBrX-100, registrou crescimento de 3,01% no semestre: o Plano CD alcançou 4,12% e o Plano BD 4,04% de rentabilidade.

Para se ter ideia do acerto da gestão dos recursos da Real Grandeza, basta ver o resultado obtido pelo Plano BD no primeiro semestre, que registrou rentabilidade de 8,02%, contra a meta atuarial estabelecida de 6,60% (INPC + 5,50% ao ano), ou seja, 1,42% superior no semestre. O patrimônio desse plano é de R\$ 11 bilhões, dos quais 71,30% da carteira estão aplicados em papéis de Renda Fixa, que renderam 8,82% no período.

No caso do Plano CD, o desempenho da carteira foi ainda melhor. O Plano rendeu 8,36%, contra uma meta de investimentos de 4,87% (IGP-DI + 5,50% ao ano), uma diferença de 3,49%. Do total do patrimônio do Plano CD, que é de R\$ 517,9 milhões, 65,40% são investidos em Renda Fixa, cuja carteira alcançou 10,35% de rendimento. No caso dos demais planos, FA e ADM, nos quais as Políticas de Investimentos são bem mais restritivas, com alocações acima dos 90% em Renda Fixa, os resultados também superaram as metas de 5,02% (Selic), rendendo 7,36% e 6,80%, respectivamente.

A adoção dessas estratégias mais conservadoras leva em consideração o crescimento acanhado do Brasil em relação aos países em desenvolvimento, que não deve ter mudanças econômicas significativas até o fim do ano. "Trabalhamos com cenário de crescimento baixo (PIB), de inflação alta e juros estáveis", afirma André Fontes.

Avanços na Gestão de Renda Variável

Na busca contínua do aprimoramento de seus processos, a Real Grandeza selecionou, em fevereiro deste ano, dois gestores de ações para complementar as estratégias administradas pela equipe interna no segmento, que totalizam mais de R\$ 2 bilhões de patrimônio.

Investindo cerca de R\$ 90 milhões em dois fundos exclusivos, geridos pela GAP Asset Management e Quest Investimentos, as carteiras de investimentos dos planos BD e CD se beneficiaram de uma redução de seu risco, por meio da diversificação de estratégias em bolsa de valores, além de terem atingido um resultado

superior ao IBrX – índice de referência da Política de Investimento dos planos. De forma agregada, a carteira global de ações da Real Grandeza apresenta uma rentabilidade acumulada de 12% até julho, mais de 2% acima do índice.

Vale destacar que esses fundos exclusivos sofrem o mesmo escrutínio de controles internos que as outras posições administradas pela gestão da Fundação, e que os dois gestores foram escolhidos por meio de critérios estabelecidos pelo Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) e pelo Conselho Deliberativo, disponíveis aos participantes no site www.frg.com.br, seção "Investimentos".

REEMBOLSO MÉDICO

Diante das dúvidas de participantes e assistidos ao solicitar reembolso de despesas do Plames, a Real Grandeza apresenta um roteiro completo sobre os procedimentos a serem adotados, caso a caso. Acompanhe abaixo.

Antes de dar entrada no reembolso, o beneficiário deve contatar a Central de Atendimento ao Participante (pelo telefone 2528-6800 ou e-mail: grp@frg.com.br), a fim de verificar se o procedimento possui cobertura, se necessita de autorização prévia ou de perícia médica.

O ideal é solicitar uma prévia de reembolso antes de realizar qualquer procedimento em livre escolha. Para isso, é necessário apresentar o orçamento solicitado pelo médico executante, com os honorários individualizados por cada membro da equipe e seus respectivos CRMs e CPFs.

Nos casos em que os procedimentos sejam realizados por médicos credenciados, só há reembolso previsto para o anestesista.

Quando o médico é credenciado, não há cobertura para reembolso de auxiliares e instrumentadores. No caso dos partos, o reembolso de pediatras também não tem cobertura, exceto quando esse profissional é escolhido pelo próprio beneficiário.

Preenchendo o Formulário

Os dados de identificação são essenciais: nome, código de identificação, telefone, data da solicitação e assinatura do titular. Devem ser especificados:

Tipo de serviço prestado (internação, ambulatorial, odontologia, medicamento ou material);

Nos atendimentos realizados em dependentes/agregados, informar o nome completo dos mesmos no campo correspondente;

Se o reembolso é vinculado a algum empréstimo.

Observações: O formulário de reembolso pode conter mais de um recibo/nota fiscal, desde que sejam referentes ao mesmo tipo de

serviço prestado (internação, ambulatorial odontologia, medicamento ou material). O reembolso dos serviços de odontologia está restrito aos participantes ativos e seus dependentes.

Comprovando Despesas

O beneficiário deverá comprovar o valor das despesas por meio de recibos ou notas fiscais, completamente preenchidos pelo profissional que realizou o procedimento, emitidos no prazo máximo de 180 dias (seis meses), sem apresentar rasuras.

Informações necessárias para tratamentos seriados e exames:

Pedido médico – necessário anexar cópia.

Recibo – data do atendimento; assinatura do profissional; CPF; carimbo com o nº de registro do profissional (CRM, CREFITO, CRP, etc.); endereço e telefone.

Nota fiscal – data da emissão; CNPJ; endereço e telefone da instituição; discriminação dos serviços e carimbo com nome e nº de registro no Conselho Regional da especialidade do profissional e sua assinatura.

Atenção: Não serão aceitos recibos de laboratórios, clínicas e hospitais (pessoas jurídicas) – exceto aqueles que sejam isentos de recolhimento de impostos (Santa Casa, por exemplo), cabendo ao beneficiário trazer o comprovante com essa informação.

Obs.: Nos casos em que os dados do médico estiverem legíveis, não será obrigatório o carimbo do mesmo.

Modalidades de Atendimento

1. Internação Hospitalar

HONORÁRIOS PROFISSIONAIS

(médicos, cirurgiões, anestesistas, etc.)

Recibo (original e cópia), constando:

- Procedimentos realizados;
- Valor de cada procedimento;
- Data do atendimento;
- Carimbo com o nome, CPF e nº do registro no conselho profissional;
- Assinatura do profissional;
- Data de emissão;
- Endereço e telefone do profissional.

Nota fiscal (original e cópia), constando:

- Procedimentos realizados;
- Valor de cada procedimento;
- Data do atendimento;
- Data de emissão;
- CNPJ da clínica, hospital, etc.;

- Carimbo com nome e nº de registro no Conselho Regional da especialidade do profissional e sua assinatura.
- Laudo médico (original e cópia), devendo conter data, carimbo e assinatura do profissional.

Solicitação para internação, a ser gerada pela Divisão de Saúde:

- Antecedência de cinco dias úteis para cirurgias sem OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), com cópia de exames complementares;
- Antecedência de dez dias úteis quando houver OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), com cópia de exames complementares;
- Internação de urgência – 24 horas úteis após o evento;
- A Autorização de Internação é imprescindível, sem ela o reembolso não será aceito, devendo ser solicitada antes de qualquer cirurgia.

Anestesia – quando o procedimento for cirúrgico e o cirurgião credenciado ao Plames, o anestesista, apesar de não ser credenciado, será reembolsado pelo valor de tabela, ou seja, uma vez para o Básico e duas vezes para os Planos Especial, Executivo e Executivo Plus.

TABELA ANESTESISTA

CREDENCIADO

Planos	Honorários médicos		Despesas hospitalares
	Ambulatorial	Hospitalar	
Básico	1 x THSS*	1 x THSS*	Quarto semiprivativo/enfermaria – TDTH**
Especial	1 x THSS*	2 x THSS*	Quarto privativo – TDTH**
Executivo	1 x THSS*	2 x THSS*	Quarto privativo – tabelas próprias***
Executivo Plus	1 x THSS*	2 x THSS*	Quarto privativo – tabelas próprias***

NÃO CREDENCIADO

Planos	Honorários médicos		Despesas hospitalares
	Ambulatorial	Hospitalar	
Básico	1 x THSS*	1 x THSS*	Quarto semiprivativo/enfermaria -TDTH**
Especial	1 x THSS*	2 x THSS*	Quarto privativo -TDTH**
Executivo	1 x THSS*	2 x THSS*	Limitado à tabela de maior valor credenciado na região, assim definida pelo Órgão Gestor do Plano
Executivo Plus	1 x THSS*	5 x THSS*	Limitado à tabela de maior valor credenciado na região, assim definida pelo Órgão Gestor do Plano

* THSS: Tabela de Honorários e Serviços de Saúde do Plano, descontada a coparticipação devida, no caso de honorários médicos ambulatoriais. /** TDTH: Tabela de Diárias e Taxas Hospitalares do Plano ou aquelas praticadas por hospital com Tabela Própria, de acordo com decisão do Órgão Gestor. /*** Tabelas Próprias são as tabelas definidas em negociação com os hospitais credenciados e que podem não corresponder à TDTH.

Atenção: Nas solicitações de reembolso de exame histopatológico, o beneficiário deverá apresentar cópias do pedido médico e do laudo.

Despesas Hospitalares (Documentos necessários):

- Original e cópia da nota fiscal, constando CNPJ legível, data da emissão e o nome do usuário;
- Demonstrativo discriminando as despesas (diárias, aluguéis, taxas, materiais e medicamentos, Raios X, exames laboratoriais, etc.) e seus respectivos valores;
- Quando assinalada na autorização para internação a exigência de exame histopatológico, ou qualquer outro, deve se anexar o resultado do mesmo;
- Autorização para internação gerada pela Divisão de Saúde.

2. Ambulatorial

Refere-se a consultas, exames e tratamentos seriados (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, etc). É necessário apresentar, além do comprovante de despesas (recibo ou nota fiscal), os documentos:

Consultas Médicas – Apresentar apenas recibo ou nota fiscal. No caso de consulta domiciliar, é necessário apresentar laudo médico, a ser analisado pela Divisão de Saúde. Não será reembolsada consulta realizada com o mesmo profissional em prazo intercalar inferior a 15 dias, sendo que casos excepcionais poderão ser analisados pelo Departamento de Saúde, mediante apresentação de laudo médico.

Exames Médicos – Cópia da solicitação, com data e CRM do profissional, e/ou a cópia do resultado dos exames, que poderá ser solicitada conforme a necessidade de análise da Auditoria Médica.

Fisioterapia – Apresentar laudo médico para tratamento, com revisão a cada três meses pelo próprio médico assistente. No laudo, deverá constar a especialidade do médico, CPF, nº do registro profissional, carimbo e assinatura.

Fonoaudiologia – Apresentar laudo médico inicial para tratamento, com revisão, pelo médico assistente ou pelo próprio fonoaudiólogo, a cada seis meses. No laudo, deverão constar a especialidade do médico, CPF, nº do registro profissional, carimbo e assinatura.

Psicologia – Apresentar laudo médico emitido por psiquiatra ou por médico de outra especialidade que já tenha relacionamento com o paciente (exemplo: médico de família), indicando o problema do paciente e o tipo de tratamento a ser realizado. O médico assistente, ou o próprio psicólogo, deverá emitir um relatório de acompanhamento a cada seis meses.

Cuidador, Fisioterapia, Psicologia e Fonoaudiologia domiciliares – O beneficiário deverá solicitar autorização ao Serviço Social da FRG, que pode ser feito através da GRP.

Acupuntura – Apresentar laudo médico para tratamento, com revisão a cada três meses. No laudo, deverão constar a especialidade do médico, CPF, nº do registro profissional (CRM), carimbo e assinatura. Só serão reembolsadas sessões realizadas por profissionais médicos especialistas, inscritos no Conselho Regional de Medicina.

RPG – Apresentar laudo médico para tratamento, com revisão a cada três meses. No laudo, deve constar a especialidade do médico, CPF, nº do registro profissional, carimbo e assinatura.

Pilates – Apresentar laudo médico para tratamento, com revisão a cada três meses. No laudo, deverão constar a especialidade do médico, CPF, nº do registro profissional, carimbo e assinatura.

Cuidador – Recibo, constando os dias trabalhados e CPF do profissional, conforme modelo fornecido pelo Serviço Social da FRG, e cópia do Certificado do Curso de Cuidador Social. O participante deve ter autorização prévia emitida pelo Serviço Social da FRG.

Atenção: Se na consulta cardiológica for realizado eletrocardiograma, no recibo deverão estar discriminados a consulta e o exame.

Observações: Nos casos de Acupuntura, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicoterapia, RPG e Pilates, deverão constar no recibo ou na nota fiscal o nº de sessões e os dias em que foram realizadas. No recibo ou nota fiscal, deverão constar a especialidade do médico, CPF, nº do registro profissional (CRM, Crefito, CRO, etc.), carimbo e assinatura.

3. Medicamentos

Só têm direito ao reembolso de despesas com medicamentos os participantes cobertos pelo plano de saúde da patrocinadora (aposentados por invalidez e incentivados). Os assistidos cobertos somente pelo Plames não têm direito a esse tipo de reembolso; caso necessitem de algum auxílio, deverão entrar em contato com o Serviço Social. Para o reembolso dessas despesas, é necessário preencher a ARM (Autorização de Reembolso de Medicamentos) e os seguintes documentos:

Receita médica – Com carimbo, assinatura e registro do profissional, além de estar devidamente datada, pois a mesma tem validade de 180 dias (seis meses);

Cupom fiscal ou nota fiscal – Deverão constar o CNPJ do estabelecimento e a data de compra. É preciso ficar atento se os medicamentos discriminados na nota estão de acordo com a receita.

Mandato renovado

Diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, é reconduzido ao cargo por mais quatro anos



JORNAL DA REAL GRANDEZA • 6

O mandato do diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, que terminaria em agosto, foi renovado, por mais quatro anos, em maio. A indicação para reconduzi-lo ao cargo partiu da patrocinadora Eletrobras Eletronuclear, mas o Conselho Deliberativo da Real Grandeza se encarregou de sabatiná-lo a fim de aprovar sua permanência. Para tanto, o diretor fez um balanço de sua gestão para os conselheiros, enumerando os principais avanços das áreas sob sua responsabilidade, desde 2010. E, mais: apresentou as metas a serem desenvolvidas e implantadas até agosto de 2018.

Entre várias realizações, o diretor de Administração e Finanças destacou algumas de suma importância: a implantação, na Real Grandeza, do primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação, envolvendo 22 projetos alinhados ao Plano Estratégico, com ênfase em segurança da informação, oferta de novos serviços e autoatendimento. Isso incluiu a criação de infraestrutura adequada ao novo site e aplicativos para autoatendimento dos participantes, que permitirão realizar serviços, como atualização do cadastro e concessão de empréstimo pessoal, entre outros. "Entregamos a infraestrutura de tecnologia em janeiro, agora, cabe às áreas a implantação dos serviços", diz Wilson Neves. Além disso, a Fundação promoveu o *upgrade* do sistema de informática e de telefonia no atendimento, agilizando o serviço prestado pela Central de Relacionamento com o Participante.

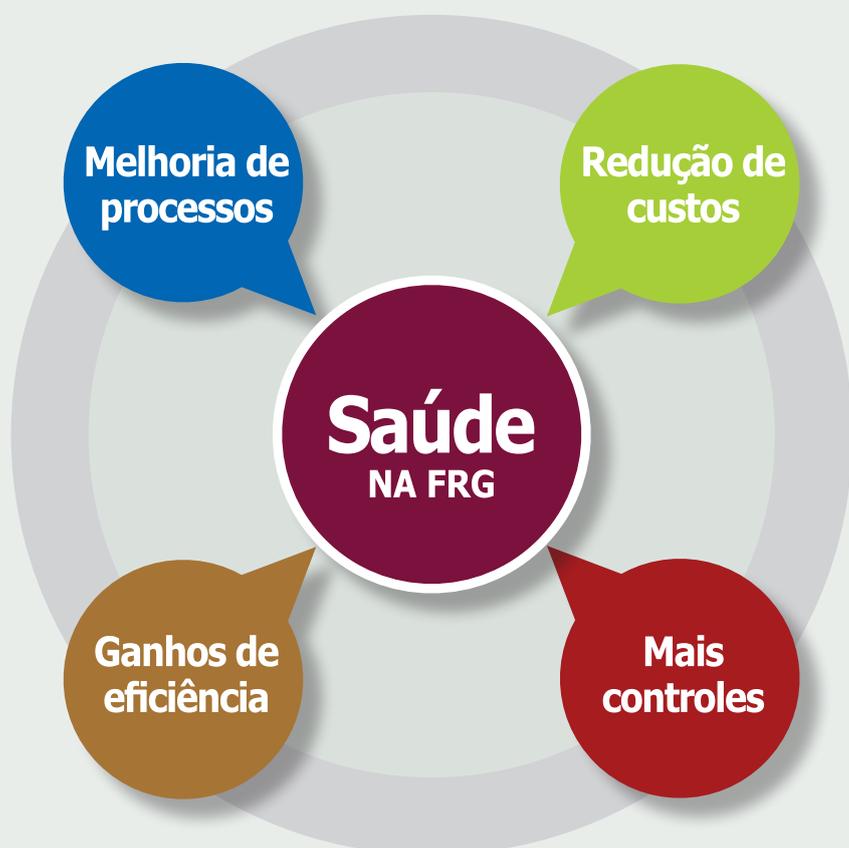
Outro ponto considerado relevante foi a decisão de montar um Centro de Processamento de Dados (CPD) redundante, fora do ambiente da sede, com o objetivo de garantir a continuidade dos negócios da Real Grandeza, em caso de desastre, além de salvaguardar todas as informações fora do ambiente da sede. Esse CPD está em fase de implantação e ficará hospedado nas modernas instalações da Alog Data Centers do Brasil, em Del Castilho, onde a Real Grandeza terá um *rack* com os seus dados.

As demais ações implantadas merecedoras de destaques são: a regularização dos imóveis da FRG alugados para Eletrobras Furnas, com suas escrituras definitivas; a implantação do seguro

de Responsabilidade Civil dos dirigentes da Fundação; o convênio habitacional e consignado para colaboradores e assistidos e o convênio de depósitos judiciais automáticos com a Caixa, permitindo maior controle do que é pago e recebido em ações na Justiça; a elaboração do Programa de Remuneração Variável; os cursos para atender ao Programa de Certificação junto ao Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), em parceria com o Instituto Ideas; a regularização do prédio da FRG às exigências do Corpo de Bombeiros; a implantação da política de renegociação de dívidas dos participantes com a Real Grandeza, entre outras.

Para o mandato, até 2018, Wilson Neves estabeleceu novas metas, que foram apresentadas ao Conselho Deliberativo. Entre as medidas propostas na área de Recursos Humanos, constam o desenvolvimento e a implantação do banco de horas para seus colaboradores e a realização de pesquisa de clima organizacional, entre outras. No setor de Tecnologia e Informação, a equipe vai concluir a reconstrução de um novo CPD primário, promover a implantação de um sistema moderno de *backup* e dotar a FRG de um sistema ERP que, em conjunto com os sistemas Amadeus e Benner, gerencie as atividades de contabilidade, finanças, orçamento e contratações de materiais e serviços.

Na gerência de Contabilidade, destacam-se: a revisão do processo de contas a receber junto às patrocinadoras, referentes às cobranças das despesas médicas, e promover parametrização do sistema de contabilidade, visando a contabilização dos novos planos de saúde das patrocinadoras. O foco no segmento Gerência de Finanças são a promoção da cobrança em débito automático, a criação de um sistema de renegociação para os benefícios da saúde e a implantação de emissão de boletos de cobrança pelos usuários, por meio da internet. Na Gerência de Administração, a ideia é realizar melhorias no edifício-sede, como adequar o prédio para atender portadores de necessidades especiais, promover melhoria do sistema de iluminação e controles de acesso à FRG, entre outras benfeitorias.



FRG assume integralmente a gestão da Saúde

A Diretoria Executiva de Eletrobras Furnas aprovou, em 22 de julho, a unificação da gestão dos Planos de Assistência à Saúde na Real Grandeza que, com essa medida, passará a administrar integralmente cerca de 41 mil vidas, distribuídas entre o Plano de Assistência à Saúde dos Empregados da Patrocinadora, o da própria Real Grandeza e o Plames.

A medida – ratificada pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva da Real Grandeza, em 5 de agosto – é o resultado de um longo e complexo estudo, realizado no âmbito de um grupo de trabalho criado em 2011, que contou com o apoio de consultorias externas especializadas e com a realização de uma pesquisa avaliando os nossos planos de autogestão em saúde, em comparação com outros planos de saúde suplementar disponíveis no mercado.

Os estudos apontaram essa unificação como fator fundamental na melhoria de processos e administração do Plano de Saúde, proporcionando para a Real Grandeza a possibilidade de aperfeiçoar a gestão e implementar medidas que objetivem minorar os custos crescentes da saúde. A pesquisa confirmou que nossos planos possuem preços menores do que os oferecidos pelo mercado com cobertura similar e que a modalidade de autogestão é um patrimônio do qual a Real Grandeza não deve abrir mão.

Com isso, a Real Grandeza, que já vinha se preparando tecnicamente para assumir esse desafio, fará a gestão integral dos benefícios, renegociando contratos, aperfeiçoando a auditoria e o processamento de contas, priorizando o atendimento diferenciado, os Programas de Prevenção à Saúde e Qualidade de Vida, buscando tornar os Planos de Saúde ainda mais fortes e acessíveis aos participantes e assistidos.

Mais comunicação

A Diretoria de Ouvidoria, responsável por intermediar o relacionamento entre a Real Grandeza e seus filiados, bem como pela Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, vem dando ênfase aos canais de comunicação para melhor atender participantes e assistidos. Nesse sentido, a diretoria criou o serviço Fale com a Ouvidoria que, em maio último, passou a fazer parte do site da entidade como mais uma ferramenta para o interessado se manifestar quando considerar que sua demanda não foi totalmente atendida.

É importante lembrar que o primeiro contato deve ser sempre com a Gerência de Relacionamento. Caso a questão não seja resolvida ou for muito complexa, o atendimento é transferido à equipe da Ouvidoria, que direciona o assunto às áreas (gerências ou diretorias) responsáveis. O participante ou assistido é informado sobre o status da sua solicitação durante todo o processo.

Algumas manifestações chegam também à Ouvidoria da Real Grandeza por meio da Após-Furnas, da Ouvidoria de Furnas, da Caefe e da Asef, assim como por outros órgãos das patrocinadoras e de sindicatos. Quando a demanda é de interesse comum dos demais filiados, a Ouvidoria dissemina a informação através do Jornal da Real Grandeza ou outro veículo de comunicação.

Além da busca para a solução do problema pontuado, a Ouvidoria propõe a adoção de providências para correções definitivas. Sugere mudanças nos processos internos, em parceria com as gerências ou com a diretoria, visando o aperfeiçoamento da gestão. Todo o trabalho é avaliado diariamente e analisado por relatórios mensais e anuais. O passo a passo do serviço Fale com a Ouvidoria está disponível no site da Real Grandeza.

Sobre o Programa de Responsabilidade Social da Real Grandeza, a Diretoria de Ouvidoria consolida uma política estruturada voltada à inserção da Fundação no contexto social, à adoção das melhores práticas e ao aprimoramento de suas relações com a comunidade. Neste ano, realizou reunião do Fórum de Equidade de Gênero e Raça dos Fundos de Pensão com a Secretária de Política para Mulheres da Presidência da República; assinou o Termo de Compromisso da 5ª. Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça; promoveu a realização do workshop CDP "Investimentos Responsáveis – como Maximizar Resultados por Meio da Análise de Gestão", entre tantos outros eventos.

Apresentação de resultados a participantes e assistidos

A Real Grandeza cumpriu mais uma etapa do seu programa de educação financeira, “De Olho no Futuro”, com a apresentação dos resultados financeiros de 2013 feita pelo presidente, Aristides Leite França, no auditório da patrocinadora Eletrobras Furnas, para participantes e assistidos. No evento, realizado em maio, o presidente frisou que foi um ano de equilíbrio num cenário desafiador e fez um balanço da Fundação, principalmente sobre investimentos, previdência e gestão da saúde. A FRG encerrou o ano passado com patrimônio de R\$ 11,1 bilhões, em 9ª posição no ranking das 324 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

Investimentos

A incerteza do mercado quanto aos rumos da economia fez de 2013 um ano comparado à crise global de 2008, prejudicando o cumprimento das metas dos fundos de pensão em geral. Com a Real Grandeza não foi diferente. O desempenho registrado pelo Plano BD foi de 4,29% negativo, quando deveria alcançar a meta de 11,63% (INPC + 5,75% ao ano). Esse resultado insatisfatório da FRG interrompeu uma fase de bons rendimentos. Para se ter ideia, em 2012, a rentabilidade do Plano BD ficou bem acima do esperado, 22,84%, contra meta de 12,57%. Até o dia 14 de maio de 2014, quando Aristides França fez o balanço, a rentabilidade estava em ascensão: no plano BD, 7,1%, e a meta era 5,2% (INPC+ 5,5% ao ano); e no Plano CD, 7,5%, contra 5,5% (IGP-DI + 5,5% ao ano).

Previdência

O presidente da Real Grandeza abordou a questão do novo Plano de Custeio do BD. O assunto rende desde 2007, mas vale lembrar que as propostas percorrem um longo caminho: Diretoria da FRG, Conselho Deliberativo, Diretorias das patrocinadoras, Conselhos de Administração das patrocinadoras, Eletrobras, Ministério

das Minas e Energia, Ministério do Planejamento, Dest; e, na volta, percorrem o trajeto inverso. A Fundação apresentou o novo plano ao Dest para atender às suas exigências. O órgão, no entanto, passou a ser contrário ao novo custeio, enquanto não forem excluídos do Regulamento os itens que dispensam participantes e assistidos de contribuírem paritariamente para a despesa administrativa. Os artigos citados pelo Dest encontram-se protegidos por tutela judicial – em duas demandas movidas pela Após-Furnas –, não podendo ser alterados até decisão judicial em contrário. Em relação ao Plano CD, foi criado um grupo de trabalho, com a participação de todas as diretorias da FRG, com o intuito de estudar e propor melhorias para o plano. Os objetivos são: corrigir situações não previstas por ocasião da elaboração do Plano, modernizar, flexibilizar e adequá-lo ao cenário previdenciário e econômico atual, como aumento da expectativa de vida e queda da taxa real de juros no Brasil.

Saúde

Aristides Leite França ressaltou que o crescente custo da saúde não afeta apenas o Plames, é um problema planetário. “A inflação da saúde tem sido sempre bem maior que a inflação geral”, explicou. A receita de contribuições do Plames é integralmente destinada ao pagamento de suas despesas, mas as mensalidades dos planos Básico e Especial não cobrem os seus custos. Para equilibrar receita e despesa, a FRG tem recorrido aos recursos do Fundo Especial do Plames. A gestão do plano de saúde é compartilhada entre a Real Grandeza e a Eletrobras Furnas, mas, desde 2011, um grupo de trabalho, com o apoio da consultoria AON Hewitt, vem estudando a unificação da administração. Entre outras conclusões, a consultoria afirmou que o compartilhamento da gestão gera ineficiências e maiores custos administrativos e que a melhor solução seria a unificação sob a gestão da Real Grandeza. “O assunto está na direção de Eletrobras Furnas e deve ser resolvido em breve”, assegurou o presidente.

A Real Grandeza realizou, nos dias 2, 3 e 4 de junho, em Itaipava, o 2º Encontro de Dirigentes, com a participação dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva da entidade. O evento buscou alinhar concepções entre os órgãos visando à reflexão sobre temas de relevância estratégica para a Fundação, com destaque para o Planejamento Estratégico, Estrutura Organizacional e Governança. Na foto, em primeiro plano, Luiz Roberto Bezerra, Victor Albano e Aristides Leite França.

